



**XXII MOSTRA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

A formatação e a revisão linguística são de responsabilidade dos autores.

**XIV SALÃO DE
EXTENSÃO, PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO**

**21^A 25
OUT
2024**

FACCAT
www.faccat.br

A BUSCA PELO “EU” PRESENTE NA OBRA UMA APRENDIZAGEM OU O LIVRO DOS PRAZERES, DE CLARICE LISPECTOR

Graduação: Letras
Área temática: Educação
Resultados: Final
Forma de apresentação: Oral online

Josiani da Silva Pospichil¹ - Luciane Maria Wagner Raupp²

A partir do estudo da obra de Clarice Lispector e a abordagem da personagem feminina na obra *Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres*, surgiu a necessidade, no âmbito dos estudos na área de Literatura e sociologia, de estabelecer a influência da indústria cultural na dissolução e massificação do “eu” que resultam na perda de identidade da personagem. O método utilizado é o de pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo. A análise feita consiste na comprovação de que a personagem principal da obra, Lóri, busca pelo “eu” ao longo de toda a sua trajetória até que finalmente o encontra e que essa busca é uma grande aprendizagem. Os resultados revelam que na obra *Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres*, de Clarice Lispector, a personagem Lóri vive em busca de autoconhecimento. Toda a sua trajetória é uma busca pelo “eu” que ocorre por meio da aprendizagem que Loreley faz ao longo da narrativa. Em uma época de inconstância e instabilidade em que a sociedade está passando por um período de mudanças, a personagem criada por Clarice tenta encontrar seu lugar no mundo. Zygmunt Bauman, em sua obra *Modernidade Líquida*, explica que, nessa nova sociedade que surge, as relações são instáveis. A indústria cultural vai determinar o que vestir, que filmes assistir, o que comer, quais livros ler. O ser humano passa a imitar estereótipos e se esquece de quem ele é como indivíduo, pois se preocupa em aparentar ser aquilo que a mídia quer que ele seja. Loreley precisa descobrir quem realmente é, só dessa forma ela conseguirá se envolver emocionalmente com alguém. Ela terá que gostar de si antes de gostar de outra pessoa. A personagem tem medo de mostrar-se, de assumir quem é. Para ela, é mais fácil esconder-se atrás de suas inseguranças do que enfrentá-las. O aprendizado consiste em encontrar o seu “eu”, aceitar suas imperfeições e conviver com elas.

Palavras-chave: Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres. Dissolução e massificação do eu. *Modernidade Líquida*. Indústria cultural.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

DUARTE, Fábio. **Global e local no mundo contemporâneo**. São Paulo: Moderna, 1998.

LISPECTOR, Clarice. **Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

ROSSONI, Igor. **Zen e a poética auto-reflexiva de Clarice Lispector**: uma literatura de vida e como vida. São Paulo: Unesp, 2002.

¹ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara/RS. josy_formanda@yahoo.com.br

² Professora orientadora - Faculdades Integradas de Taquara/RS. lucianeraupp@gmail.com



**XXII MOSTRA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**XIV SALÃO DE
EXTENSÃO, PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO**

A formatação e a revisão linguística são de responsabilidade dos autores.

**21^A 25
OUT
2024**


FACCAT
www.faccat.br